

Juntar-se à Voltalia: uma história de oportunidades

05 Jul 2024

Estamos felizes em conhecer Kelly Clutterbuck, **Diretora de Desenvolvimento para a Europa**. Após concluir seus estudos em língua inglesa, literatura inglesa e estudos dramáticos, ela entrou no setor de energia renovável, após uma breve experiência na indústria nuclear. Muito rapidamente, o setor de energia renovável se tornou uma vocação: hoje Kelly é Diretora de Desenvolvimento para a Europa, gerenciando equipes que desenvolvem as atividades da Voltalia no Egito, Romênia, Albânia, Eslováquia e Uzbequistão.



Kelly Clutterbuck Diretora de Desenvolvimento para a Europa

Ela começou sua carreira como desenvolvedora de projetos renováveis, apoiando equipes na prospecção e realização de estudos para licenças ambientais e de planejamento. Ela permaneceu nessa posição por quatro anos, evoluindo consideravelmente e adquirindo um conhecimento profundo de toda a profissão. Ela até ocupou um cargo de analista técnica, adicionando conhecimentos técnicos ao seu perfil. Com o fim dos subsídios para energias renováveis no Reino Unido, ela co-fundou uma empresa de sucesso especializada no desenvolvimento de projetos de ponta em gás.

Sua citação favorita:

"Uma forte ética de trabalho e uma boa atitude o levarão a lugares onde a oportunidade o encontrará."

Juntar-se à Voltalia: o momento perfeito em sua carreira profissional

Naquela época, a energia solar em grande escala estava ressurgindo no mercado britânico. A posição da Voltalia estava alinhada com suas ambições pessoais de continuar o desenvolvimento solar no Reino Unido. *"Foi realmente o momento ideal. Eles estavam procurando entrar no mercado britânico, e eu estava procurando reentrar no mercado solar."*

"Eu estava realmente empolgada com o crescimento e a ambição da Voltalia. Tanto no Reino Unido quanto internacionalmente, isso me parecia interessante. Acima de tudo, eu me sentia imediatamente conectada à missão e à cultura da empresa, que foram apresentadas durante o processo de entrevista. A Voltalia parecia ter um espírito empreendedor, e eu fiquei realmente impressionada com sua capacidade e visão de se desenvolver em novos mercados, muitas vezes desafiadores."

Ela se juntou à Voltalia como desenvolvedora de projetos, sabendo que evoluiria rapidamente dentro da estrutura, pois o mercado britânico estava crescendo rapidamente. **Três meses depois, ela se tornou Chefe de Desenvolvimento para a equipe do Reino Unido.**

Hoje, sua carreira na Voltalia envolve apoiar o desenvolvimento de projetos de energia renovável em novas geografias.

"Hoje, meu papel é Diretora de Desenvolvimento para a Europa, mas que se estende além da Europa! Eu apoio principalmente os países em

crescimento: Albânia, Romênia, Eslováquia, Uzbequistão e Egito, enquanto me concentro na melhoria de nossos processos internos e no apoio ao crescimento da atividade IPP. Ao melhorar os processos globais, permitimos que as equipes se concentrem em seus projetos e adotem uma abordagem mais empreendedora no desenvolvimento."

Um vislumbre de suas missões: "Em novos países como o Uzbequistão, contamos com equipes de desenvolvimento internacional e equipes internacionais de negócios que analisam novos mercados e licitações competitivas. É assim que estabelecemos nossa presença lá. Em outros países como a Albânia, temos uma mistura de licitações governamentais localizadas e equipes locais de prospecção que buscam e desenvolvem oportunidades em terrenos não aproveitados para a Voltalia. Em fevereiro, estive com a equipe no Cairo, trabalhando em nosso projeto de hidrogênio verde. O governo egípcio é muito proativo em sua visão de utilizar suas terras para a produção de hidrogênio verde. Há alguns anos, eles começaram a assinar memorandos de entendimento (MOU) com desenvolvedores e, com nosso parceiro, a Voltalia conseguiu assinar um MOU para um projeto de 1 GW. Meu papel é incrivelmente variado e cada país apresenta projetos interessantes e, muitas vezes, únicos em seu gênero."

Relembrando sua experiência na Voltalia, perguntamos qual foi o projeto mais difícil, aquele que a ajudou a crescer como gerente e como defensora das energias renováveis:

"O projeto mais significativo para mim foi o projeto de armazenamento de energia por bateria de **Halen**. Naquela época, tínhamos um importante pipeline de projetos solares no Reino Unido. Identifiquei uma grande oportunidade para o armazenamento de baterias no Reino Unido. O mercado estava acelerando rapidamente e, devido à necessidade de ativos flexíveis, havia uma oportunidade imediata para a Voltalia estar presente nesse mercado. Identifiquei o projeto, concluí o processo de desenvolvimento e levei o projeto até o comitê de investimentos. Ele agora está operacional. Esse projeto foi o que mais me desafiou profissionalmente. Ele me tirou da minha zona de conforto em termos de tecnologia e capacidade técnica."

Perguntamos a ela quais foram os desafios profissionais que ela enfrentou e os conselhos que ela pode dar

"Um grande desafio: conciliar minhas aspirações profissionais e familiares. Achei particularmente difícil voltar ao trabalho após um período de ausência, como muitas mulheres fazem. Sentia que precisava trabalhar um pouco mais para provar que ainda estava dedicada à empresa, ao meu papel, e que era valiosa em termos de desempenho, mesmo quando estava super cansada o tempo todo. Aprender a equilibrar os dois empregos: ser mãe e ter uma carreira é difícil. Fazemos o nosso melhor para tentar ter tudo, mas não é fácil. Agora, meus filhos adoram ouvir sobre minhas aventuras profissionais e a Voltalia oferece um ambiente incrivelmente favorável."

Quanto aos conselhos de carreira; o melhor conselho que recebi no início da minha carreira: sempre preste muita atenção ao lugar onde você está na sua zona de crescimento, é importante estar em uma posição de aprendizado constante. No início da minha carreira, muitas vezes imitava outros líderes sem realmente entender qual havia sido o percurso deles. Com a experiência, percebi que é muito mais fácil ser você mesma e fazer as coisas da maneira como você as percebe, permanecendo fiel a si mesma."

Kelly conseguiu construir sua carreira no setor de energias renováveis aproveitando as oportunidades. Seu primeiro emprego a introduziu no setor, a Voltalia UK a ajudou a reentrar no mercado de energias renováveis e a adquirir uma experiência valiosa desenvolvendo o primeiro projeto de armazenamento no Reino Unido da Voltalia, enquanto criava bases sólidas para o crescimento do portfólio da Voltalia UK.

A Voltalia é uma empresa global que segue a evolução da Transição Energética: evoluímos em termos de tecnologia e áreas de intervenção. Kelly foi líder de projeto em muitos projetos de energia renovável em larga escala no Reino Unido e hoje está baseada em Bristol, viajando internacionalmente para apoiar a implementação da Transição Energética. Se você está interessado nesse caminho, entre em contato conosco.